

**O OLHAR DISCENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO GOVERNO DISTRITAL
PARA O SUCESSO DO PROGRAMA FEDERAL UAB NO DF E PARA O
ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

***THE STUDENT'S LOOK ON THE IMPORTANCE OF THE DISTRICT'S
GOVERNMENT TO THE SUCCESS OF THE PROGRAM FEDERAL UAB IN DF
AND TO THE TEACHING OF BIOLOGICAL'S SCIENCES***

**Tallyrand Moreira Jorcelino¹, Kátia Maria Vieira Godinho Segovia², Uziel da Silva Alves³,
Alice Melo Ribeiro⁴**

¹ Graduando em Ciências Biológicas / Universidade de Brasília – UnB / tallyrand.moreira@gmail.com

² Graduanda em Ciências Biológicas / Universidade de Brasília – UnB / katiasegovia@gmail.com

³ Graduando em Ciências Biológicas / Universidade de Brasília – UnB / uzielsilvalves@hotmail.com

⁴ Professora Adjunta / Universidade de Brasília – UnB / ribeiroalice@unb.br

RESUMO

Este artigo aborda a trajetória da UAB/UnB no Distrito Federal - DF, sob o olhar de discentes da primeira turma do Curso de Licenciatura em Biologia, Polo Ceilândia, onde identificará a importância do Governo do Distrito Federal - GDF, integrante das três instâncias gestoras do programa federal UAB no DF, para o sucesso do ensino-aprendizagem dos discentes. Discentes acreditam que para haver sucesso do programa é necessário que o GDF cumpra o que foi definido em Acordo de Cooperação Técnica: seus compromissos e responsabilidades em criar e manter a estrutura física e de recursos humanos necessários para o funcionamento do polo de apoio presencial. Entendemos ser a educação uma grande alavanca de mudanças na sociedade, e percebemos que uma das principais características da população pobre do DF e entorno é o histórico de exclusão social, que pode ser minimizado com o apoio do GDF aos programas governamentais voltados à educação.

Palavras-chave: Universidade Aberta do Brasil - UAB, Universidade de Brasília - UnB

ABSTRACT

This article address the trajectory of the UAB/UnB in the Federal District - DF, under the look of the group of students of the first class degree in biology – CLB, Ceilândia's Pole, where will identify the degree of importance of the Federal District's Government, a member of three management levels of the federal's program at UAB in the DF to the success of teaching and learning of students. The students believe that to be successful the federal's program UAB is necessary that the GDF fulfill what was agreed in the Agreement on Technical Cooperation: their commitments and responsibilities in creating and maintaining the physical's structure and human's resources necessary for the functioning of the Pole of support face. We believe to be the education a major lever for change in society, and we realize that one of the main characteristics of the population poor of the DF and environs is the history of social's exclusion, which can be minimized with the support of the District's Government to Government's programs aimed at education.

Key words: Open University of Brazil - UAB, University of Brasilia - UnB

INTRODUÇÃO

Caracteriza-se como educação a distância – EaD, a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação - TICs, com discentes e docentes desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

O governo federal brasileiro, semelhando ao sucesso da universidade aberta em países europeus, implantou a Universidade Aberta do Brasil – UAB, que é o Programa criado pelo Ministério da Educação – MEC, e coordenado nacionalmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Alguns marcos são importantes na difusão nacional da UAB: o Decreto Presidencial n.º 5.800, de 8 de junho de 2006, que dispõe sobre a sua criação; a Lei n.º 11.502 de 11 de julho de 2007, que ampliou a competência da CAPES; e a Portaria n.º 318 do MEC, de 2 de abril de 2009, que estabeleceu a UAB como um Programa permanente da Diretoria de Educação a Distância da CAPES (LAPA & PRETTO, 2010).

Vigente a partir de 2006, o Programa UAB tem como base a oferta de cursos e programas de formação superior, executados na modalidade a distância. É instituído por meio de Regime de Cooperação Técnica celebrado em acordo assinado. Conta com três participantes no processo: CAPES - órgão financiador, coordenador e fiscalizador do sistema; Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, ofertantes dos cursos a distância; e governos distrital, estadual ou municipal, que figuram como proponente de Polos de apoio presencial à EaD. Esse Acordo de Cooperação Técnica é o instrumento de regulação das ações entre os três partícipes. Para tanto, define os compromissos e responsabilidades da implantação e manutenção do Programa, em conformidade com a legislação correlata e com as propostas encaminhadas ao MEC (BRASIL, 2006; UAB/UnB, 2011).

Essa parceria possibilita a concretização do objetivo essencial do Programa, que é levar ensino superior público de qualidade às diversas regiões do Brasil, contribuindo para a expansão e interiorização da oferta de cursos superiores (BRASIL, 2006; UAB/UnB, 2011). Dados de 2011 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE mostraram que há no Brasil 5.565 municípios presentes nas 27

Unidades da Federação – UF, onde há necessidade e importância do acesso à educação (BERGAMINI, 2011).

A Universidade de Brasília – UnB, vinculada ao MEC, tem por missão produzir, integrar e divulgar conhecimento, formando cidadãos comprometidos com a ética, o desenvolvimento sustentável e a inclusão social e; tem como visão, alcançar padrão de excelência acadêmica e ser referência nacional, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país. Dentro do Programa UAB, a UnB conta com trinta e um polos presenciais, situados nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Oferta nove graduações na modalidade a distância, sendo oito cursos de licenciatura e um curso de bacharelado; além de ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* (UAB/UnB, 2011; UnB, 2011).

O Distrito Federal - DF, composto por trinta Regiões Administrativas – RA, igual a muitos outros estados, possui uma Universidade Federal, a UnB e; há 10 anos, tem a Escola Superior de Saúde - ESCS, instituição de ensino superior – IES do DF, onde se oferta cursos na área da saúde: medicina e enfermagem (ANUARIO-DF, 2011; ESCS, 2011).

Ceilândia, RA IX, é a RA com a maior população, resultado do primeiro projeto de erradicação de favelas que aconteceu no DF. Criada em 27 de março de 1971, situa a vinte e seis quilômetros do Plano Piloto de Brasília, é composta pelas quadras QNM, QNN, QNO, QNP, QNQ, QNR, dispostas em torno de dois eixos que se cruzam em um ângulo de 90° (ANUARIO-DF, 2011; CODEPLAN, 2006).

O Curso de Licenciatura em Biologia - CLB, da UAB/UnB é ofertado no Polo Chopin Tavares de Lima – Itapetininga/SP; e no Polo Ceilândia – situado na EQNN 14 área especial s/n.º, Ceilândia Sul/DF (ETC, 2011). Ceilândia alberga um dos polos de apoio presencial do Programa UAB no DF, e oferta cursos por meio da UnB.

Diante do exposto, o objetivo deste artigo é abordar a trajetória da UAB/UnB no DF, sob o olhar de discentes da primeira turma do CLB, Polo Ceilândia, onde identificará a importância do Governo Distrital, integrante das três instâncias gestoras do Programa UAB do MEC no DF, para o sucesso do ensino-aprendizagem dos discentes.

DESENVOLVIMENTO

A Biologia é uma das áreas científicas com maior deficiência de docentes graduados e capacitados para atuação no ensino fundamental e médio. As regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste são as mais afetadas por essa deficiência (ZANON *et al.*, 2005).

Na UnB, o curso de Ciências Biológicas é dividido em oito áreas do conhecimento: biologia celular, botânica, ciências fisiológicas, ecologia, genética, fitopatologia, morfologia, zoologia. Para ser bem sucedido, tanto na habilitação de licenciatura como na de bacharelado, o discente precisa ser curioso e observador, ter senso crítico, ser estudioso e dedicado, ter capacidade para o ensino e pesquisa e compromisso com a manutenção da biodiversidade (UnB, 2011).

É fato que os estados em que o CLB-UAB/UnB está sendo ofertado possuem um grande contingente de docentes sem formação superior em Ciências ou Biologia atuando no ensino fundamental e médio. Isso compromete o desenvolvimento científico-tecnológico no país; a preservação ambiental; o desenvolvimento local nos mais diferenciados setores, como saneamento, saúde; mas, principalmente, compromete o adequado ensino de Ciências e Biologia e, conseqüentemente, a formação de várias gerações (ZANON *et al.*, 2005).

O CLB-UnB está presente em três iniciativas de EaD do MEC, tendo participação no Consórcio Setentrional, no Pró-Licenciatura e, há três anos, na UAB - CESPE-UnB, 2006, 2007 e 2008; respectivamente.

Em meados de 2008, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE-DF era responsável por cinco Centros de Educação Profissional – CEP: Escola de Música de Brasília; Colégio Agrícola de Brasília, federalizado, sendo o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – *Campus* Planaltina; Escola Técnica de Taguatinga; Escola Técnica de Saúde; e Escola Técnica de Ceilândia. Na época, essas três últimas instituições educacionais passaram a fazer parte da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal – SECT-DF, incumbida de ser a entidade mantenedora dos Polos presenciais para oferta de cursos técnicos e de graduação na modalidade a distância dos Programas e-Tec Brasil e UAB, respectivamente (IFB-Planaltina, 2011; SECT-DF, 2011).

O edital do vestibular da turma UAB 2, promovido pelo Centro de Seleção e Promoção de Eventos da Universidade de Brasília – CESPE/UnB em 2008, ofertou, pela primeira vez nesse Programa, 40 vagas para o CLB no DF e em SP. Em 2010,

tornou-se público o edital do vestibular da turma UAB 3, com oferta de vagas para o CLB em SP. Como uma das conseqüências da atuação do Governo do Distrito Federal - GDF em 2010, não houve autorização do MEC para oferta de vagas ao CLB no DF. Uns dos motivos foi o não cumprimento pelo GDF, quanto à disponibilização de recursos públicos para construção de laboratório nas áreas de biologia, compra de equipamentos laboratoriais, ou seja, disponibilizar à comunidade acadêmica o real Polo Ceilândia. O Polo Chopin Tavares de Lima foi contemplado, por autorização do MEC, com 80 vagas. Esse Polo presencial recebe apoio da Prefeitura Municipal, contribuindo para que a educação brasileira se fortaleça, agradando a comunidade acadêmica, a sociedade e os gestores públicos comprometidos com a educação nesse município (CESPE-UnB, 2008 e 2010).

Os Polos presenciais são o braço operacional da UAB/UnB, que dão os suportes necessários ao processo de formação dos discentes da instituição nas cidades onde eles moram ou mais próxima. É no Polo presencial que o discente da UAB/UnB encontrará toda a estrutura necessária para participar dos encontros presenciais. Também é possível realizar seus estudos e atividades no ambiente virtual de ensino e aprendizagem - AVEA, executar práticas de laboratórios, fazer estágios e outras práticas supervisionadas, bem como todas as demais tarefas exigidas a cada etapa no decorrer do curso (UAB/UnB, 2011).

Nos Polos presenciais o discente deverá ter atendimento de professores-tutores presenciais, que darão reforço à aprendizagem do aluno, orientações, esclarecimentos e toda a ajuda que o aluno necessitar; laboratório equipado com computadores e acesso à internet, para acesso ao AVEA, realização de pesquisas e outras atividades inerentes ao curso; sala com os equipamentos necessários para a realização dos encontros presenciais e para a transmissão de conferência *web* - projetor *datashow*, *webcam*, *headset*; biblioteca e videoteca; outros instrumentos e equipamentos necessários para a realização de atividades - filmadora, máquina fotográfica, *scanner*, impressora. Os Polos presenciais têm, ainda, como papel fundamental oferecer o ambiente cultural e acadêmico que complementam a educação universitária, além de poderem atuar na promoção da cultura e aprendizagem nas suas respectivas regiões (UAB/UnB, 2011).

O Polo Ceilândia teve o privilégio de acompanhar a trajetória de duas turmas de discentes que concluíram os cursos de pós-graduação *lato sensu*: especialização em desenvolvimento humano, educação e inclusão escolar; e especialização em educação na diversidade e cidadania, com ênfase na educação de jovens e adultos – EJA

(UAB/UnB, 2011).

Atualmente, o Polo Ceilândia tem discentes regulares da UAB/UnB oriundos de três cursos de graduação, e de dois cursos de especialização. Na Tabela 1, há o número de ingressantes em cursos vigentes da UAB/UnB, Polo Ceilândia.

Tabela 1: Dados de ingressantes na UAB/UnB, Polo Ceilândia, período de 2009 a 2011.

Curso	N.º de Ingressantes	Época de ingresso
Licenciatura em Biologia *	40 discentes	1º semestre de 2009
Licenciatura em Letras *	40 discentes	1º semestre de 2009
Bacharelado em Administração Pública *	80 discentes	1º semestre de 2011
Especialização em Gestão Pública **	40 discentes	1º semestre de 2011
Especialização em Gestão de Saúde **	80 discentes	1º semestre de 2011
Total: 280 discentes		

Legenda: * Graduação; ** Pós-graduação *lato sensu*.

Fonte: (CESPE/UnB).

Há necessidade da continuidade de oferta dos cursos da UAB/UnB no DF, hoje ofertado a todo concluinte de ensino médio ou de nível superior, jovens e adultos, em geral, que buscam uma formação acadêmica e uma profissão para inserção e aperfeiçoamento no mercado de trabalho, principalmente, no meio docente (UAB/UnB, 2011).

A inclusão está ligada a todas as pessoas que não têm as mesmas oportunidades dentro da sociedade. Mas, os excluídos socialmente são também os que não possuem condições financeiras dentro dos padrões impostos pela sociedade (BARROS, 2011).

Com sede em Brasília, a UnB possui quatro *Campi*: *Campus* Darcy Ribeiro – Plano Piloto, RA I; *Campus* UnB Ceilândia, RA IX; *Campus* UnB Gama, RA II, *Campus* UnB Planaltina, RA VI (UnB, 2011).

A abertura de vagas nos editais dos próximos vestibulares para o CLB na modalidade a distância com vagas destinadas à sociedade do DF deverá ser revista pelos parceiros do Programa UAB/UnB no DF. É preciso que tenham um compromisso com a EaD similar ao compromisso que o MEC, a UnB e o governo federal, já tem com a população do DF, no que tange ao ensino presencial no *Campus* Darcy Ribeiro, Plano Piloto.

Como a UAB está institucionalmente integrada como programa permanente na estrutura da CAPES, precisa haver renovação de turmas semestrais ou anuais, preservando a autonomia da instituição e das diretrizes estratégicas da UAB (COSTA, 2009).

Com o diálogo e a interlocução entre discentes, docentes e coordenadores do curso pode haver uma significativa mudança a nível teórico, prático, e metodológico no

ensino. Desafios serão muitos a ser superados pelas três instâncias gestoras: MEC/CAPEL, UnB, e GDF, fortalecendo o compromisso dos atores responsáveis pelo processo da EaD (COSTA, C., 2009; UAB/UnB, 2011).

Foram quatro semestres letivos de articulação de discentes da turma pioneira do CLB-UAB/UnB no DF nos fóruns de discussão do AVEA do curso, e dos diálogos de representantes da turma junto à coordenação do Polo Ceilândia, coordenação geral e de tutoria do CLB em prol de melhoria às aulas práticas de laboratório no Polo Ceilândia. Discentes da turma UAB 2 avaliam esse acontecimento como relevante, visto o atendimento concedido pelo Instituto de Biologia da UnB em autorizar a utilização dos laboratórios das áreas de Ciências Biológicas em aulas práticas presenciais.

A construção do *Campus* UnB Ceilândia é parte do projeto de expansão da UnB. O compromisso de ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade com comunidades localizadas fora do centro de desenvolvimento do DF foi oficializado em 19 de outubro de 2007, durante reunião do Conselho Universitário - Consuni. A intenção é implementar no DF cursos superiores comprometidos com o desenvolvimento regional (UnB, 2011).

O *Campus* UnB Ceilândia começou a ser construído em novembro de 2008 e teve a data de entrega atrasada várias vezes. São três prédios com salas de aula, salas de professores, auditório e 18 laboratórios, totalizando 10.000 m² de área construída. A parte de alvenaria está finalizada, mas falta quase todo o acabamento. A construção é de responsabilidade do GDF (NOSSO BAIRRO, 2010).

Espera-se que o *Campus* UnB Ceilândia, idealizado pela parceria entre a UnB e o GDF para a expansão da Universidade nos bairros do DF, possa conter o Polo Ceilândia e proporcionar novos ingressantes ao CLB/UAB/UnB no DF e; que o Polo Ceilândia, como um local de encontro, onde acontecem os momentos presenciais seja composto por sala de aula, com cadeira e mesas, além de sala de informática, tal como é a realidade dos dias atuais. Que o déficit de recursos orçamentários de investimento e custeio para aquisição de laboratório de biologia, de equipamentos laboratoriais, de biblioteca e mobiliários sejam supridos, contribuindo para a formação da população do DF e entorno (COSTA, 2009).

O vestibular é uma conquista da comunidade da Ceilândia e um compromisso histórico da UnB, assumido pelo Conselho Universitário - Consuni, para a ampliação do acesso ao ensino público (SOUSA JUNIOR, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como reflexão acerca do processo de construção do conhecimento no CLB-UAB/UnB no DF, Polo Ceilândia, agradecemos a UnB pelo apoio ao permitir a utilização pelos discentes dos laboratórios das áreas de Ciências Biológicas do *Campus Darcy Ribeiro* – Plano Piloto.

O CLB no DF tem nos dias atuais 14 discentes, atuando de maneira ousada no processo de transformação. Fracassos e sucessos são resultados de que a força de vontade e determinação dos discentes contribuem para uma atuação conjunta, junto ao corpo docente que vêem a EaD como promissora para os conhecimentos chegarem em municípios, estados e regiões onde há baixos índices de desenvolvimento da educação básica – IDEB.

Desde 2010, a SEE-DF é a mantenedora do Polo Ceilândia (SEE-DF, 2011). Por parte do GDF, os discentes do Polo Ceilândia solicitam, em caráter reivindicatório, tratamento igualitário ao que está sendo concedido à comunidade acadêmica do *Campus UnB Ceilândia*, no que tange à infra-estrutura.

Atualmente, se os duzentos e oitenta discentes ingressantes no Polo Ceilândia precisarem ir ao Polo para realizar estudos, entre outras atividades asseguradas pela UAB, haverá uma superlotação.

Discentes do CLB-UAB/UnB presenciaram a rotatividade de cinco coordenadores de Polo presencial, e três tutores presenciais. Os discentes acreditam que para haver sucesso do Programa UAB do MEC no DF é necessário que o GDF cumpra o que foi definido em Acordo de Cooperação Técnica, seus compromissos e responsabilidades em criar e manter a estrutura física e de recursos humanos necessárias para o funcionamento do Polo de apoio presencial (BRASIL, 2006; UAB/UnB, 2011).

Logo, entendemos ser a Educação uma grande alavanca de mudanças na sociedade, e percebemos que uma das principais características da população pobre do DF e entorno é o histórico de exclusão social, que pode ser minimizado com o apoio do Governo Distrital aos Programas governamentais voltados à Educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANUARIO-DF. **Regiões Administrativas do Distrito Federal**. Disponível em: <http://www.anuariodof.com.br/brasil-e-regiao/idh/ras/>. Acessado em 05 de set. 2011.
- BERGAMINI, R. **Estimativas das Populações dos Municípios – Fonte IBGE - Base: julho de 2011**. Disponível em: http://www.ricardobergamini.com.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=267:estimativas-das-populacoes-dos-municipios-fonte-ibge-base-julho-de-2011&catid=2:ricardo-bergamini&Itemid=4. Acessado em 06 de set. 2011.
- BARROS, J. **Inclusão Social**. Brasil Escola. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/educacao/inclusao-social.htm>. Acessado em 28 de ago. 2011.
- BRASIL. **DECRETO n.º 5.622: Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. 19/12/2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm. Acessado em 10 de set. 2011.
- BRASIL. **DECRETO n.º 5.800: Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB**. 08/06/2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm. Acessado em 10 de set. 2011.
- CESPE-UnB. **Consórcio Setentrional para Licenciatura em Biologia: edital de vestibular**. 2006. Disponível em: http://www.cespe.unb.br/vestibular/LICBIO2007/arquivos/ED_2007_LICBIO_UNB_ABT.PDF. Acessado em 18 de ago. 2011.
- CESPE-UnB. **Programa Pró-Licenciatura: edital de vestibular**. 2007. Disponível em: http://www.cespe.unb.br/vestibular/PROLICENCIATURA2007/arquivos/ED_1_2007_UNB_PRO_LICENCIATURAS_ABT.PDF. Acessado em 28 de ago. 2011.
- CESPE-UnB. **Programa Universidade Aberta do Brasil: edital de vestibular**. 2008. Disponível em: http://www.cespe.unb.br/vestibular/UAB2009/arquivos/ED_1_2008_VEST_UAB_2009_ABT_FINAL_FORM.PDF. Acessado em 28 de ago. 2011.
- CESPE-UnB. **Programa Universidade Aberta do Brasil: edital de vestibular**. 2010. Disponível em: http://www.cespe.unb.br/vestibular/UAB_LICENCIATURA2010/arquivos/ED_1_2010_VEST_UAB_ABT_VERSO_FINAL28.9.2010.PDF. Acessado em 28 de ago. 2011.
- CODEPLAN. **Região Administrativa RA IX – Ceilândia: coletânea de informações socioeconômicas**. Codeplan – Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central. Brasília – DF. 2006. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/sites/200/216/00000033.pdf>. Acessado em 10 de set. 2011.
- COSTA, C. **Panorama Geral da Universidade Aberta do Brasil**. Diretor de Educação a Distância UAB-CAPES-MEC. 2009. Disponível em: www.andifes.org.br. Acessado em 20 de set. 2011.
- ESCS. **Curso de Graduação em Medicina/ESCS/FEPECS**. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/lerconteudo.php?ConteudoId=29>. Acessado em 15 de set. 2011.

ETC. **Escola Técnica de Ceilândia**. Disponível em: <http://www.etc.se.df.gov.br/>. Acessado em 11 de set. 2011.

IFB-Planaltina. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – Campus Planaltina**. Disponível em: <http://www.ifb.edu.br/planaltina>. Acessado em 25 de ago. 2011.

LAPA, A.; PRETTO, N. L. **Educação a Distância e Precarização do Trabalho Docente**. 2010. 19p. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1792/1355>. Acessado em 20 de set. 2011.

NOSSO BAIRRO. **Campus UnB Ceilândia fica pronto este ano: Rogério Rosso visitou a obra do novo Campus e pressionou empreiteira para finalizar a construção**. Jornal da Comunidade. 25/05/2010. Disponível em: <http://comunidade.maiscomunidade.com/conteudo/2010-09-25/nossobairro/3829/CAMPUS-UNB-CEILANDIA-FICA-PRONTO-ESTE-ANO.pnhtml>. Acessado em 10 de set. 2011.

SECT-DF. **Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal**. Disponível em: <http://www.ead.sect.df.gov.br/site/>. Acessado em 10 de set. 2011.

SEE-DF. **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br>. Acesso em: set 2011. Acessado em 10 de set. 2011.

SOUSA JUNIOR, J. G. **Carta do Reitor da Universidade de Brasília: diálogo pelo Campus de Ceilândia**. 2011. Disponível em: <http://www.unb.br/noticias/unbagencia/artigo.php?id=447>. Acessado em 20 de set. 2011.

UAB/UnB. **Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB)**. Disponível em: <http://www.uab.unb.br/index.php/institucional/apresentacao>. Acessado em 28 de ago. 2011.

UnB. **Universidade de Brasília – UnB**. Disponível em: <http://www.unb.br>. Acessado em 28 de ago. 2011.

ZANON, A. M.; ROCHA, R. M.; ANUNCIÇÃO, C. E.; FARIA, D. S.; OLIVEIRA, E. C.; LIMA, J. L. O.; BARRETO, G. O.; MIANUTTI, J.; BAUMGARTEN, J. E.; GARCIA, L. A. M.; SOUZA, P. R.; BANDEIRA, M. A. D.; CAMPIOLO, S.; MATINES, E. A. L. M.; ALMEIDA, J. A.; FONTES, W. F. **Projeto apresentado pelo “Consórcio Setentrional para a Licenciatura em Biologia”**. 2005. Disponível em: http://aedi.ufpa.br/arquivos/Projeto_Biologia_Distancia_UFPA.pdf. Acessado em 20 de set. 2011.